Parte 03 "Afogamento"

Como bode desmamado
O Douro tem fome e cio
Voga um corpo tresmalhado
Na boca enorme do rio.

Voga, lavadeira, voga
Quanto roupa lavarás?
Se tua morte é certeira
Mortalha não levarás.

Como o canto da sereia
Treslouca (Ensandece) o homem do mar
O corpo da lavadeira
Por António está a chamar.

É o chamamento da morte
Por entre prantos e gritos
Pois a ceifeira é mais forte
Que a súplica (o apelo) dos aflitos.

Do alto da sua escarpa
Os olhos de Carolina
Avistam a negra barca
Que vem salvar a menina.

Estranho bicho, mestre António
Em teus braços desmaiado
Foi por artes do demónio
Que à morte terá escapado

Quantos homens pagariam
Para estar no teu lugar
Mundos e fundos dariam
Para essa boca beijar.